



EDITORIAL DA 18ª EDIÇÃO

Caros leitores, no 1º. semestre deste ano, a Comunidade Arquivística vivenciou, depois de quase 15 anos, a 2ª Conferência Nacional de Arquivos (2ª. CNArq). Adiada diversas vezes nos anos recentes e depois de fases estaduais que necessitavam de tempo, organização e comprometimento, mas aconteceram de forma bastante veloz. Esse momento preparatório incidiu entre março e abril de 2026, e possibilitou 24 etapas estaduais e dez etapas livres. Essas discutiram e aprovaram as propostas que foram debatidas em Brasília.

A partir deste cenário, o professor José Maria Jardim elaborou uma análise publicada no *Giro da Arquivo* e debatida num “esquenta” à 2ª CNArq, no dia 21 de maio, na Universidade Federal Fluminense (UFF), e que pode ser vista no link <https://www.youtube.com/watch?v=5b-qi90VEj4>. Para Jardim, “as proposições, dos mais diferentes matizes, mostram um ‘Brasil arquivístico’ plural, diverso e nada homogêneo” (<https://girodaarquivo.substack.com/p/entre-a-proposta-e-a-politica-uma>).

A 2ª CNArq aprovou 18 diretrizes, três por cada um dos seis eixos e 38 moções. Esse universo está voltado para a valorização profissional, a preservação da memória, a transparência pública, a eleição de diretores dos arquivos públicos nos três níveis de governo, a defesa de acervos arquivísticos, entre outros temas. A partir do novo colegiado eleito para o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), finalizado em agosto de 2026 e para posse em breve, esperamos o cumprimento destas já que algumas impuseram tempo para efetivação.

Isto posto, mais uma vez é com enorme satisfação que a AAERJ divulga esse novo número da revista *Informação Arquivística*. Envolvemos todos os esforços ao nosso alcance para que aqui se institua um espaço de debates e de registros das discussões acadêmicas que fomentam nacional e internacionalmente a área.

O primeiro número da *Informação Arquivística* do ano é composto pelo dossiê organizado pelas professoras Rosa Inês de Novais Cordeiro e Marina Cavalcanti Tedesco, que agradecemos enormemente o esforço e a parceria para construir um



número plural, diverso e profundo acerca dos arquivos de imagens e audiovisuais. Preocupações com a preservação e o valor como patrimônio documental, são motes que forjam a conversa entre diferentes áreas do conhecimento dessas fotografias que cada artigo nos desenha.

Além disto, estamos abertos a receber propostas de dossiês. Então, nos acompanhe no Facebook, no X (antigo Twitter) e no Instagram. Reforçamos o nosso desejo de podermos contar com resenhas dos livros recentemente lançados. E tendo uma ideia, no envie pelo e-mail revista.informacaoarquivistica@gmail.com e no assunto coloque: Sugestão Resenha.

No “Espaço Memória”, seria importante recebermos de vocês fotos dos eventos em que estiveram conosco. Além, é claro, de depoimentos escritos de até uma lauda, nos contado sobre sua experiência associativista.

Aqui como em todos os espaços comunitários, seremos um reflexo das colaborações de cada um de vocês. Estamos abertos para possibilitar que a sua reflexão encontre eco. Aguardamos suas críticas e sugestões.

Até,

Beatriz Kushnir | Editora Científica
Rachel Ferreira Torres e Wagner Ramos Ridolphi | Editores Executivos